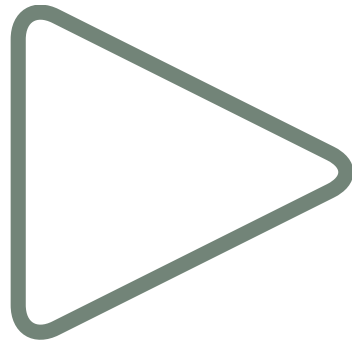




3ª edição do curso de Marketing Estratégico para o Agronegócio

A Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro, após o sucesso das duas primeiras turmas, anuncia o lançamento da terceira edição do curso "Marketing Estratégico para o Agronegócio", realizado em parceria com a ESPM, uma das principais instituições de ensino do país (www.espm.br/cursos/dynamic/marketing-estrategico-para-o-agronegocio-parceria-abmra/).

A produção de uva no estado de Goiás saiu de 1.516 toneladas em 2020 para 3.264 toneladas em 2024, segundo números do Panorama da Viticultura no Brasil (2020–2024), realizado pela Embrapa. Os números podem parecer pequenos frente ao estado campeão de cultivo da fruta, o Rio Grande do Sul, mas representam uma grande conquista para a região Centro-Oeste, que até poucos anos atrás, não explorava essa monocultura devido ao seu bioma, o Cerrado.

Segundo dados da Associação Nacional de Produtores de Vinho de Inverno (Anprovin), atualmente o estado de Goiás é responsável pela produção de 7% do vinho no Brasil.

Até 1960, a produção da uva no país – que tem como finalidade chegar ao consumidor como produto in natura, suco ou fermentados (vinhos e espumantes) – ficou restrita à região Sul e Sudeste, devido ao clima temperado e com baixas temperaturas que favoreciam o ciclo da uva. Mas no final do século passado, a expansão do cultivo chegou até em climas tropicais graças ao desenvolvimento da poda dupla.

EXPANSÃO DO CULTIVO



PRODUÇÃO DE UVA DOBRA EM QUATRO ANOS EM GOIÁS

Sector de produtos frescos acelera transformação

O primeiro semestre de 2026 consolidou uma mudança estratégica no setor brasileiro de frutas, flores, legumes, verduras e ovos (FFLVO). Pressionado pela necessidade de resolver perdas operacionais, alcançar eficiência logística e responder às mudanças no comportamento do consumidor, o segmento acelerou investimentos em inteligência comercial, inovação e conveniência, posicionando os produtos frescos como uma das principais alavancas de rentabilidade do varejo alimentar.

Encontros promovidos pela International Fresh Produce Association (IFPA) e debates em fóruns do setor evidenciaram uma nova visão sobre frutas, flores, legumes e verduras dentro dos supermercados. A categoria deixou de ser tratada apenas como uma seção operacional e passou a ocupar espaço estratégico para fidelização, diferenciação e geração de margem.

“Estamos vivendo uma mudança importante no setor,” afirma Valeska Ciré. “O FFLVO deixou de ser visto apenas como categoria de abastecimento e passou a ocupar espaço estratégico dentro do varejo alimentar. Hoje existe compreensão clara de que o setor é fundamental para suprir as mudanças de comportamento do consumidor e suas demandas, refletindo no potencial de resultado no ponto de venda.”

Porto de Paranaguá investe R\$ 6,8 bilhões e expande conexões com a Alemanha

Claudio Neves / GCOM Portos do Paraná



Com localização estratégica e infraestrutura sólida, o Porto de Paranaguá tem se consolidado como um hub fundamental para o comércio entre o Brasil e a Alemanha. O porto não apenas atrai o interesse de empresas alemãs, mas também eleva a competitividade dos produtos paranaenses no mercado europeu, por meio de investimentos contínuos e uma agenda de modernização e sustentabilidade.

Em um processo de transformação, com R\$ 6,8 bilhões já contratados para expandir sua capacidade operacional e modernizar sua infraestrutura, o Porto tem como objetivo otimizar acessos e fortalecer a transformação digital. Com isso, alinha suas operações às exigências dos mercados globais. "Esses investimentos garantirão mais previsibilidade e eficiência, atendendo aos padrões internacionais de qualidade exigidos pela Europa", afirma Felipe Gama, Diretor de Tecnologia e Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná.

Além disso, o Porto de Paranaguá tem mostrado resultados concretos, especialmente no setor agroindustrial. Em 2024, exportou 457.969 toneladas de farelo de soja para a Alemanha, com US\$ 184 milhões em valor FOB, segundo a Portos do Paraná. Já em 2025, a exportação da commodity aumentou para 558 mil toneladas; no entanto, o valor FOB foi de US\$ 184,8 milhões, justificado pelas fortes variações cambiais e dos preços de mercado. No total, em 2025, o

volume de mercadorias exportadas para a Alemanha superou 700 mil toneladas, alcançando US\$ 406,5 milhões em valor FOB.

A transformação digital tem sido um pilar essencial na busca por aprimoramento da eficiência. Utilizando um sistema de gestão fornecido pela SAP, o Porto de Paranaguá modernizou seus processos, aumentando a transparência e a rastreabilidade das operações. "A força operacional e a redução de ineficiências ao longo do ciclo de exportação são fundamentais para garantir a competitividade no mercado europeu", explica Felipe Gama.

O porto também se adapta às exigências ambientais e regulatórias do mercado europeu, principalmente no setor agroindustrial. "Implementamos medidas estruturais e sanitárias rigorosas para atender a todas as exigências de segurança alimentar, rastreabilidade e prevenção de contaminação cruzada", detalha Gabriel Vieira, Diretor de Operações.

Entre as principais práticas estão a certificação ISO e GMP+ Feed Safety Assurance, a classificação de 100% das cargas na recepção e no embarque, o controle automatizado de pesagem e sistemas informatizados de rastreabilidade, a aplicação de salmonelocida nas cargas quando exigido pela União Europeia, além de governança operacional auditável, com verificação formal e periódica dos produtos exportados.

Proirriga apresenta redução de recursos disponíveis

O Governo Federal anunciou, em julho, o valor de R\$525,1 bilhões destinado à Agricultura Empresarial como parte do Plano Safra 2026/2027, um aumento de apenas R\$ 9 bilhões (1,7%) em relação ao ciclo anterior. O montante anunciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) é destinado para linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores.

Para Cristiano Trevizam, diretor comercial da Lindsay Brasil, líder mundial em irrigação para o agronegócio, a reação inicial do mercado tende a ser negativa, impulsionada pela frustração com a redução limitada das taxas e pelo corte no volume anunciado. “Essa reação é majoritariamente baseada em sentimento, e não em fundamentos estruturais. Na prática, trata-se de um plano neutro em termos reais, sinalizando restrição fiscal, e não estímulo”, afirma.

Para o executivo, o anúncio acaba com a incerteza de produtores rurais, já que muitos postergavam decisões de investimento à espera do Plano Safra. Segundo ele, deve haver uma normalização gradual da atividade de compras nos próximos meses, ainda que sem uma aceleração relevante. Apesar disso, ele destaca que o campo já tem buscado outros mecanismos de financiamento.

Destaque I

Reprodução



Cartilha com diretrizes e boas práticas para o uso de drones de pulverização

O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), em parceria com entidades representativas do agronegócio brasileiro, promoveu o lançamento oficial da Cartilha de Drones de Pulverização, publicação voltada à disseminação de informações técnicas, boas práticas operacionais e orientações sobre o uso correto, seguro e responsável da tecnologia no campo. O material esclarece mitos e verdades relacionados à tecnologia e apresenta orientações sobre segurança operacional, critérios técnicos de aplicação, produtividade, eficiência e responsabilidade no uso dos produtos aplicados. A publicação também destaca que os drones de pulverização estão inseridos em um ambiente regulatório rigoroso, envolvendo diferentes órgãos responsáveis pela operação aérea, aplicação de produtos e segurança das atividades agrícolas (sindiveg.org.br/cursos).

Destaque II

CJ Selecta



Alessandro Reis é CEO da CJ Selecta.

Aquicultura sustentável avança no Chile e fortalece demanda por insumos certificados

O Chile, um dos maiores produtores de salmão do mundo, vive um momento de transformação na aquicultura, impulsionado pela crescente demanda internacional por alimentos produzidos com responsabilidade ambiental, rastreabilidade e transparência. O avanço dos critérios ESG nas cadeias globais de proteína animal tem levado o setor chileno a ampliar investimentos em soluções sustentáveis, certificações e inovação, especialmente na nutrição aquícola. Nesse cenário, a CJ Selecta, produtora brasileira de Concentrado Proteico de Soja (SPC), óleo de soja, lecitina, etanol de soja e fertilizantes organominerais, amplia sua aproximação com o mercado local ao desenvolver iniciativas voltadas à promoção de soluções sustentáveis para a cadeia aquícola, em colaboração com a Mesa Redonda da Soja Responsável (RTRS), referência global em certificação de soja responsável (<https://responsiblesoy.org/>).

Embalagens que contribuem para reduzir perdas no hortifruti

A Trombini participa da 19ª edição do Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado (ENFRUTE), um dos principais eventos da fruticultura brasileira, realizado entre os dias 28 e 30 de julho, no Parque da Maçã, em Fraiburgo (SC). O encontro reúne produtores, pesquisadores, cooperativas, empresas e especialistas para discutir inovação, tecnologia e boas práticas voltadas à produção de frutas e hortaliças. Paralelamente, acontece também o III Seminário Catarinense de Olericultura (SEMCO). A participação da Trombini reforça a atuação da companhia no segmento de hortifruti, que representa atualmente 18% de sua receita. Terceira maior indústria produtora de embalagens de papel do Brasil, a empresa desenvolve soluções em papelão ondulado projetadas para atender às necessidades da cadeia de frutas, legumes e verduras, contribuindo para a proteção dos alimentos, a eficiência logística e a redução de perdas durante o transporte e o armazenamento.

Mercado global de pecuária de precisão deve atingir R\$ 67 bilhões até 2030

Produzir mais leite já não depende apenas de genética, alimentação e manejo. Sensores, automação e análise de dados passaram a desempenhar um papel cada vez mais importante na produtividade das fazendas brasileiras. Não é por acaso que dados indicam que o mercado global de pecuária de precisão deve alcançar US\$ 12,12 bilhões até 2030 (cerca de R\$ 67 bilhões/MarketsandMarkets). "A fazenda está cada vez mais próxima do conceito de uma indústria conectada", avalia Marcos Stoppa, diretor da Reymaster Materiais Elétricos (<https://www.reymaster.com.br>).

Orbia amplia rede de parceiros e anuncia novo cliente no setor agroquímico

A Orbia, maior plataforma digital integrada do agronegócio brasileiro, anuncia a entrada da Orvix Agroquímica em seu programa de fidelidade. A parceria fortalece a estratégia de diversificar benefícios e consolidar a fidelização como motor de retenção e crescimento no setor (<https://www.orbia.ag/>).

Pão de Queijo Canastra quer ampliar presença no mercado



Com raízes em Piumhi, na Serra da Canastra, o Pão de Queijo Canastra vem consolidando sua presença no mercado brasileiro ao unir tradição, ingredientes de origem e um modelo de negócio que valoriza a autenticidade da gastronomia mineira. A empresa preserva até hoje o compromisso com a qualidade que marcou sua origem. Cada pão de queijo leva aproximadamente 40% de queijo Canastra artesanal, produzido por fornecedores da região, além de ingredientes naturais selecionados.